

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO: PROJETO EDUCATIVO E PLANO DE MELHORIA

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	5
1. Metodologia	5
2. Âmbito da Auscultação	5
3. Objetivos do Relatório	5
II. ANÁLISE DO UNIVERSO DOS ALUNOS	6
1. Caracterização e Percurso	6
2. Projeto Educativo: Valores, Autonomia e Cidadania	6
Valores	6
Autonomia	6
Cidadania Digital	6
3. Sucesso Académico e Metodologias	6
Calendário Escolar	6
Estratégias de Ensino	6
Apoios e Autoavaliação	6
4. Relacionamento e Clima de Escola	7
Respeito	7
Bem-estar	7
5. Serviços e Instalações (Pontos Críticos)	7
Instalações	7
Serviços	7
Recursos TIC	7
6. Impacto no Futuro e Participação	7
Preparação	7
Participação Ativa	7
Síntese Qualitativa (Espaço Aberto)	8
Avaliação Global	8
III. ANÁLISE DO UNIVERSO DO PESSOAL DOCENTE	9
1. Caracterização e Identidade	9
2. Clima e Segurança	9
3. Práticas Pedagógicas e Transição Digital	9

4. Avaliação do Plano de Melhoria (AM1 a AM6):	9
AM1 (Resultados Escolares)	9
AM2 (Articulação).....	9
AM3 (Autoavaliação)	10
AM4 (Bem-estar)	10
AM5 (Participação)	10
AM6 (Práticas Colaborativas)	10
5. Metodologias e Trabalho Interdisciplinar	10
Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	10
Metodologias Ativas	10
6. Avaliação Global do Desempenho	10
Satisfação Global	10
Pontos Fortes	11
7. Áreas Identificadas para Investimento Futuro.....	11
Recursos Informáticos	11
Infraestruturas.....	11
Apoios Pedagógicos.....	11
IV. ANÁLISE DO UNIVERSO DO PESSOAL NÃO DOCENTE.....	12
1. Caraterização Profissional	12
2. Regulamento Interno e Representação	12
Conhecimento e Acessibilidade	12
Direitos e Deveres	12
Representação.....	12
3. Organização, Gestão e Comunicação	12
Liderança	12
Comunicação Interna	12
Formação.....	12
4. Qualidade dos Serviços, Instalações e Segurança.....	13
Serviços e Apoio	13
Manutenção e Segurança	13
5. Clima Organizacional e Bem-estar	13
Relacionamento.....	13
Inclusão e Segurança Pessoal	13
6. Pontos Fortes, Fragilidades e Sugestões (Análise Qualitativa).....	13
Pontos Fortes	13
Fragilidades	13
Áreas de Melhoria	14

Avaliação Global	14
V. ANÁLISE DO UNIVERSO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	15
1. Satisfação Global e Sucesso Escolar.....	15
2. Funcionamento e Normas (RI).....	15
3. Canais de Comunicação.....	15
4. Perceção de Segurança e Inclusão.....	15
5. Avaliação Global do Desempenho	15
6. Organização Escolar.....	15
7. Regras de Conduta	15
8. Gestão e Comunicação	15
9. Inclusão e Valores.....	16
10. Pontos Fortes.....	16
Qualidade do Ensino.....	16
Segurança e Ambiente.....	16
Projetos e Dinamismo	16
Corpo Docente	16
11. Debilidades e Pontos Fracos.....	16
Serviço de Cantina.....	16
Infraestruturas Degradadas.....	16
Recursos Humanos	16
Instabilidade Laboral	17
12. Sugestões de Melhoria	17
Alimentação.....	17
Espaços Físicos	17
Logística para Alunos.....	17
Vigilância e Segurança	17
Pedagogia e Inovação	17
Interação com Famílias.....	17
VI. SÍNTESE TRANSVERSAL: PONTOS FORTES E ÁREAS DE INVESTIMENTO	18
1. Pontos Fortes Consolidados	18
Liderança de Proximidade	18
Trabalho Colaborativo e Projetos	18
Cultura de Inclusão.....	18
2. Áreas de Investimento Urgente.....	18
VII. CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA O PLANO DE MELHORIA (2026/2027)	19
1. Propostas de Ação Estratégica:	19
Plano de Renovação Tecnológica	19

Auditoria e Reforma do Serviço de Refeições.....	19
Segurança e Vigilância Ativa	19
Gestão de Comunicação de Crise	19
Uniformização Digital (INOVAR)	19

I. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A avaliação sistemática da execução do Projeto Educativo (PE) e do Plano de Melhoria (PM) transcende o mero cumprimento administrativo, assumindo-se como um vetor crítico de autorregulação e transparência institucional. No Agrupamento de Escolas João de Meira (AEJM), este processo é entendido como a base da governação estratégica, permitindo aferir o desvio entre a visão projetada e a experiência pedagógica real. A auscultação sistemática constitui, assim, o mecanismo primordial para garantir que a escola permanece permeável às necessidades da sua comunidade, retificando trajetórias e consolidando boas práticas.

1. Metodologia

A recolha de evidências foi efetuada através da aplicação de inquéritos por questionário, operacionalizados mediante a plataforma *Google Forms*, garantindo o anonimato e a robustez estatística do tratamento de dados.

2. Âmbito da Auscultação

De forma a obter uma visão holística e integrada, foram consultados quatro universos fundamentais: alunos do 9.º ano, encarregados de educação, pessoal não docente e pessoal docente. Esta plurivocidade permite cruzar métricas quantitativas com perceções qualitativas, mitigando enviesamentos isolados.

3. Objetivos do Relatório

O presente documento visa converter o *feedback* estruturado da comunidade em inteligência estratégica, identificando áreas de risco e oportunidades de investimento para o ciclo letivo de 2023/2026.

As evidências que se seguem constituem a base factual indispensável para a tomada de decisão colegial e diretiva.

II. ANÁLISE DO UNIVERSO DOS ALUNOS

A análise dos resultados do inquérito "**A Minha Escola, O Meu Percurso**", respondido por **45 alunos do 9.º ano**, revela uma visão globalmente positiva sobre a experiência educativa no AEJM, destacando-se o sucesso na transmissão de valores e na promoção do bem-estar, mas apontando também áreas críticas na infraestrutura e serviços.

1. Caraterização e Percurso

A maioria dos inquiridos (80%) frequenta o **Ensino Básico Regular**, enquanto 20% estão no **Ensino Artístico**. É um grupo com forte ligação à instituição, visto que **42,2%** iniciaram o seu percurso no **1.º Ciclo** e **11,1%** frequentam o AEJM desde o Pré-escolar.

2. Projeto Educativo: Valores, Autonomia e Cidadania

Os alunos reconhecem o impacto do Projeto Educativo no seu desenvolvimento pessoal:

Valores

91,1% dos alunos (níveis 4 e 5) consideram que a escola promoveu valores como o **humanismo, democracia e inclusão**.

Autonomia

88,9% afirmam que as atividades letivas contribuíram para a sua **autonomia e responsabilidade**.

Cidadania Digital

82,2% sentem-se preparados para utilizar as tecnologias de forma **ética e responsável**.

3. Sucesso Académico e Metodologias

A perceção sobre a organização e as estratégias de ensino é favorável:

Calendário Escolar

A alteração para o **regime trimestral** foi vista positivamente por **75,6%** dos alunos.

Estratégias de Ensino

77,8% consideram que o trabalho de projeto e as atividades experimentais tornam a **aprendizagem mais interessante**.

Apoios e Autoavaliação

As medidas de apoio (tutorias, coadjuvações) são consideradas eficazes por **71,1%**, e **84,4%** valorizam as oportunidades de **refletir sobre o seu próprio progresso**.

4. Relacionamento e Clima de Escola

Este é um dos pontos mais fortes apontados pelos alunos:

Respeito

Sentem-se altamente respeitados pelas **Psicólogas (91,1%)**, pelas **Assistentes Técnicas (88,9%)** e pelos **Professores (68,8%)**. O respeito por parte dos **Assistentes Operacionais** regista o valor mais baixo neste grupo **(62,3%)**.

Bem-estar

88,9% concordam que projetos como o "*Happy Schools*", "*Jornadas Culturais*" e o "*Dia do Agrupamento*" melhoram o ambiente escolar.

- Segurança e Inclusão: **84,4%** sentem-se seguros na escola e **88,9%** consideram que o Agrupamento é inclusivo.

5. Serviços e Instalações (Pontos Críticos)

A análise revela insatisfação em aspetos logísticos específicos:

Instalações

A **climatização das salas** (apenas **24,4%** de satisfação) e a **limpeza das casas de banho (20%)** são as principais queixas. Em contraste, os **espaços de recreio** são bem avaliados por **73,3%**.

Serviços

O **Bar (82,2%)** e a **Secretaria (93%)** têm elevados índices de satisfação. Contudo, a **Cantina** é um ponto fraco, com apenas **39,6%** dos alunos satisfeitos.

Recursos TIC

O **funcionamento dos equipamentos e da internet** tem uma avaliação dividida, com cerca de **51,1%** de opiniões positivas.

6. Impacto no Futuro e Participação

Preparação

73,3% dos alunos sentem-se **preparados para o Ensino Secundário** ou Profissional.

Participação Ativa

Mais de **68%** dos alunos participam em **pelo menos um clube** do AEJM, e **44,4%** envolveram-se nas atividades da **Associação de Estudantes**.

Síntese Qualitativa (Espaço Aberto)

Nas respostas abertas, os alunos destacam como **pontos fortes** as **visitas de estudo (Paris, Gerês)**, o **projeto Erasmus+**, o **projeto Ubuntu** e a **relação de proximidade com os professores**.

Como **propostas de melhoria**, sugerem repetidamente a melhoria da **comida da cantina**, a manutenção das casas de banho, a climatização das salas e a criação de mais atividades lúdicas nos intervalos para compensar a proibição dos telemóveis. Há também um apelo à promoção de mais momentos de debate sobre **saúde mental e inclusão**.

Avaliação Global

Globalmente, **88,9% dos alunos declaram-se satisfeitos** com o desempenho do AEJM João de Meira.

III. ANÁLISE DO UNIVERSO DO PESSOAL DOCENTE

O bem-estar e o clima organizacional são precursores diretos da eficácia pedagógica. Um ambiente de trabalho pautado pela segurança e pelo reconhecimento mútuo é a condição *sine qua non* para a inovação nas práticas de ensino e para a retenção do capital humano de excelência.

1. Caracterização e Identidade

Com um universo de **70 respostas**, regista-se uma fortíssima adesão à identidade institucional. **81,4% dos docentes** identificam-se totalmente (**Nível 5**) com os valores de Humanismo, Democracia e Sustentabilidade, o que revela um corpo docente coeso em torno do núcleo axiológico do PE.

2. Clima e Segurança

O relacionamento interpessoal é valorizado positivamente, com **57,1%** dos docentes a sentirem-se plenamente respeitados pelos alunos e **60,3%** pelos encarregados de educação (**Nível 5**). Contudo, a análise de risco indica uma fragilidade: embora **54,3%** se sintam globalmente seguros, as respostas abertas alertam para situações de portaria desguarnecida após as 17h, o que compromete a integridade do espaço escolar no período pós-letivo.

3. Práticas Pedagógicas e Transição Digital

A integração das áreas "**Aprender, Incluir e Comunicar**" é reconhecida por **52,9%** como plenamente consolidada. No campo da inovação, **48,6%** aplicam metodologias ativas semanalmente. Todavia, a transição digital enfrenta um "gargalo" estratégico: a instabilidade severa da rede Wi-Fi e a obsolescência de alguns equipamentos informáticos são apontadas como impedimentos ao pleno sucesso do PADDE e do Simplex.

4. Avaliação do Plano de Melhoria (AM1 a AM6):

AM1 (Resultados Escolares)

Esta é uma das medidas com maior taxa de aprovação, com **94,3%** dos docentes (níveis 4 e 5) a considerar que a diferenciação pedagógica e a avaliação formativa têm contribuído decisivamente para o sucesso dos alunos.

AM2 (Articulação)

Cerca de **80%** dos inquiridos validam a eficácia das planificações e da "Semana da Articulação" na sequencialização das aprendizagens entre ciclos.

AM3 (Autoavaliação)

A divulgação dos resultados da autoavaliação interna é vista como clara e promotora de reflexão por **88,6%** dos docentes.

AM4 (Bem-estar)

- Projetos (a): As iniciativas como "Happy Schools", "Jornadas Culturais" e "Dia do Agrupamento" têm um reconhecimento altíssimo de 92,8%.
- Condições Físicas (b): Embora positiva, esta vertente regista a concordância mais baixa entre as medidas (71,4%), com 20% dos docentes a manterem-se neutros, refletindo necessidades ainda existentes em áreas como a climatização e equipamentos.

AM5 (Participação)

85,7% dos docentes reconhecem que o AEJM incentiva ativamente a participação dos alunos em clubes e projetos.

AM6 (Práticas Colaborativas)

- As coadjuvações e o trabalho em pares pedagógicos são valorizados por **80%** dos docentes como fundamentais para o seu desenvolvimento profissional.

5. Metodologias e Trabalho Interdisciplinar

Complementarmente às medidas do PM, os docentes destacam:

Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

78,6% consideram que estão a ser implementados de forma eficaz.

Metodologias Ativas

Cerca de **42,8%** dos docentes afirmam utilizar metodologias como gamificação ou trabalho de projeto pelo menos uma vez por semana.

6. Avaliação Global do Desempenho

A perceção dos docentes sobre o funcionamento geral da instituição é extremamente positiva:

Satisfação Global

98,5% dos docentes declaram-se **globalmente satisfeitos com o desempenho do AEJM** e com o serviço educativo prestado.

Pontos Fortes

Nas respostas abertas, o **trabalho colaborativo** é recorrentemente citado como o principal ativo do AEJM. São também elogiadas a **liderança próxima e acessível**, a capacidade de adaptação e a desburocratização de processos.

7. Áreas Identificadas para Investimento Futuro

Apesar da elevada satisfação, os docentes apontam áreas críticas que necessitam de atenção no próximo ciclo:

Recursos Informáticos

Necessidade urgente de renovar computadores, quadros interativos e melhorar a estabilidade da rede de internet.

Infraestruturas

Melhoria da **climatização das salas** (frio e calor) e a criação/requalificação de espaços como a **Biblioteca Escolar e o Pavilhão Gimnodesportivo**. A perceção docente sobre a precariedade dos recursos e da climatização converge de forma inequívoca com as preocupações manifestadas pelas famílias.

Apoios Pedagógicos

Reforço das coadjuvações, especialmente no **1.º Ciclo**, e maior apoio a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

IV. ANÁLISE DO UNIVERSO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

A análise do universo do **Pessoal Não Docente (PND)**, baseada em **36 respostas** ao inquérito de avaliação, revela um grupo profissional com vasta experiência no AEJM, que valoriza a proximidade e o ambiente democrático, mas que expressa preocupações acentuadas com a falta de recursos humanos e o cansaço acumulado.

1. Caraterização Profissional

O grupo é maioritariamente composto por **Assistentes Operacionais (72,2%)**, seguidos por **Assistentes Técnicos (19,4%)** e **Técnicos Superiores (8,3%)**. É um corpo profissional estável e experiente, com **72,2%** dos profissionais a trabalhar no AEJM **há mais de 6 anos** (sendo que 38,9% têm mais de 15 anos de serviço). A grande maioria (83,3%) exerce funções na Escola EB 2,3 Professor João de Meira.

2. Regulamento Interno e Representação

Conhecimento e Acessibilidade

Cerca de **55,6%** dos inquiridos afirmam conhecer bem as normas do **Regulamento Interno (RI)** aplicáveis à sua função, e uma percentagem idêntica considera que o documento está facilmente acessível para consulta.

Direitos e Deveres

Apenas **38,8%** sentem claramente que a comunidade educativa respeita os seus direitos e deveres, havendo uma percentagem significativa (41,7%) que se mantém neutra nesta questão.

Representação

44,4% sentem-se devidamente representados nos órgãos de gestão, como o Conselho Geral.

3. Organização, Gestão e Comunicação

Liderança

41,7% dos funcionários consideram que a **Direção promove uma gestão participada** e valoriza os seus contributos.

Comunicação Interna

Este é um ponto forte, com **69,5%** a considerar que os meios de comunicação (e-mail institucional e quadros de afixação) são eficazes na transmissão de informações de serviço.

Formação

Existe uma perceção de que as oportunidades de formação são moderadas, com apenas **36,1%** de concordância total, enquanto 44,4% assumem uma posição neutra.

4. Qualidade dos Serviços, Instalações e Segurança

Serviços e Apoio

O **Apoio Técnico (Secretaria)** é muito bem avaliado, com **84,7%** de satisfação quanto à celeridade e rigor. Os serviços de apoio (cantina, bar, reprografia) são vistos como eficientes por **57,1%** dos respondentes.

Manutenção e Segurança

A resolução de problemas de manutenção (aquecimento, limpeza) é considerada oportuna por **36,1%**. No que toca à segurança, **30,5%** consideram que as normas e planos de evacuação são bem divulgados e aplicados.

5. Clima Organizacional e Bem-estar

Relacionamento

O relacionamento **com os alunos** é positivo para **63,9%** do PND. A cooperação entre o pessoal docente e não docente é bem avaliada (**55,6%**), mas a **entreaajuda dentro do próprio corpo de PND** regista níveis de satisfação mais baixos (**33,3%**), com muitos funcionários a apontar um ambiente por vezes pesado ou falhas na cooperação entre pares.

Inclusão e Segurança Pessoal

55,5% consideram o AEJM inclusivo e **63,9%** afirmam sentir-se seguros na escola. As iniciativas de bem-estar (como o "*Happy Schools*", "*Jornadas Culturais*" e "*Dia do Agrupamento*") são valorizadas por **58,3%**.

6. Pontos Fortes, Fragilidades e Sugestões (Análise Qualitativa)

Pontos Fortes

São destacados o **ambiente democrático**, a **recetividade da Direção** às opiniões, o esforço e empatia dos profissionais, e a promoção de iniciativas de bem-estar.

Fragilidades

A **falta de Assistentes Operacionais** é a crítica mais recorrente, sendo apontada como um risco para a segurança e para o normal funcionamento das escolas. São também mencionadas a desmotivação, o cansaço extremo de alguns profissionais, falhas na organização da cantina e na manutenção (climatização).

Áreas de Melhoria

O PND sugere o **reforço do número de funcionários**, uma melhor distribuição do serviço, maior reconhecimento e empatia pelo seu esforço, e a promoção de mais momentos de articulação entre a escola e as famílias.

Avaliação Global

47,2% do Pessoal Não Docente declara-se globalmente satisfeito com o desempenho do AEJM, enquanto 38,9% mantêm uma postura neutra, o que indica espaço para melhorias, especialmente no que toca à gestão de recursos humanos e reconhecimento profissional.

V. ANÁLISE DO UNIVERSO DOS ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

A parceria Escola-Família é o barómetro fundamental da legitimidade do serviço educativo. A satisfação das famílias não é apenas um indicador de sucesso, mas a validação da segurança e equidade que o AEJM garante aos seus educandos.

1. Satisfação Global e Sucesso Escolar

Com base em **134 respostas**, o sentimento de satisfação é robusto, com as medidas de apoio e coadjuvação a serem amplamente validadas (maioria nos Níveis 4 e 5).

2. Funcionamento e Normas (RI)

Verifica-se um consenso notável (**89,6%**) relativamente à proibição e condicionamento do uso de telemóveis, demonstrando que a comunidade apoia medidas de salvaguarda da atenção e sociabilidade. O regime trimestral é também validado por **68,7%** das famílias.

3. Canais de Comunicação

O e-mail institucional é o canal preferencial (**54,5%**, Nível 5), sendo que as redes sociais atuam como um importante fator de proximidade para **40,3%** dos inquiridos.

4. Perceção de Segurança e Inclusão

O AEJM é reconhecido como um espaço de equidade, com **45,5%** a atribuírem o nível máximo à garantia de uma educação inclusiva.

5. Avaliação Global do Desempenho

A perceção geral das famílias é muito positiva, com **80,6% dos encarregados de educação a declararem-se globalmente satisfeitos** ou muito satisfeitos (níveis 4 e 5) com o serviço educativo prestado. Destacam-se os seguintes indicadores quantitativos:

6. Organização Escolar

A alteração para o **regime trimestral** recolheu um consenso expressivo, com **82,9%** de aprovação.

7. Regras de Conduta

A norma sobre a **utilização de telemóveis** é amplamente apoiada, com **89,6%** de concordância total.

8. Gestão e Comunicação

As **plataformas digitais** (Inovar e SIGA) são consideradas eficazes por **85,8%** dos EE, e a acessibilidade dos Diretores de Turma é valorizada por **85%** dos respondentes.

9. Inclusão e Valores

Cerca de **81,3%** consideram que a escola assegura uma educação inclusiva e **84,3%** reconhecem a promoção de valores como o humanismo e a sustentabilidade.

10. Pontos Fortes

De acordo com as respostas abertas, os pilares que sustentam a imagem positiva do AEJM são:

Qualidade do Ensino

Frequentemente citado como o principal ativo, sublinhando o rigor e o foco nas aprendizagens.

Segurança e Ambiente

A escola é percebida como um **local seguro e familiar**, onde existe uma relação de proximidade e empatia entre a comunidade.

Projetos e Dinamismo

A oferta de clubes, atividades extracurriculares e o **Projeto Erasmus+** são vistos como mais-valias para o desenvolvimento dos alunos.

Corpo Docente

O profissionalismo e a dedicação de muitos professores são destacados como fatores de estabilidade.

11. Debilidades e Pontos Fracos

As críticas e preocupações dos encarregados de educação centram-se em aspetos operacionais e infraestruturais:

Serviço de Cantina

É a queixa mais recorrente, com críticas à **qualidade, variedade e temperatura das refeições**, descritas por alguns como "fracas" ou "intragáveis".

Infraestruturas Degradadas

São apontadas falhas na **climatização das salas** (muito frias no inverno e quentes no verão), no estado do **Pavilhão Gimnodesportivo** e na manutenção do **campo de futebol**, cujo relvado sintético é considerado perigoso.

Recursos Humanos

Existe uma perceção de **falta de Assistentes Operacionais** para garantir uma vigilância eficaz nos recreios, especialmente em momentos de maior agitação ou no campo de futebol.

Instabilidade Laboral

O elevado número de **greves** durante o ano letivo foi mencionado como um fator de descontentamento pelo impacto na vida familiar e no cumprimento dos currículos.

12. Sugestões de Melhoria

As propostas dos encarregados de educação para o próximo ciclo incluem:

Alimentação

Melhoria urgente da qualidade das refeições, sugerindo-se a confeção local e a revisão das ementas para pratos mais simples e saudáveis.

Espaços Físicos

Requalificação do pavilhão, do campo de jogos e instalação de sistemas de climatização nas salas.

Logística para Alunos

Instalação de **cacifos** para reduzir o peso das mochilas e criação de mais **áreas exteriores cobertas** para os dias de chuva e sol intenso.

Vigilância e Segurança

Reforço do número de auxiliares nos espaços comuns e maior rigor no controlo das entradas e saídas.

Pedagogia e Inovação

Introdução de temas como **literacia financeira**, gestão emocional e educação sexual mais aprofundada.

Interação com Famílias

Promoção de mais eventos de convívio (festas, tertúlias) e melhoria na uniformização do registo de sumários e notas na plataforma Inovar por parte de todos os docentes.

VI. SÍNTESE TRANSVERSAL: PONTOS FORTES E ÁREAS DE INVESTIMENTO

O cruzamento de perspetivas revela um AEJM com capital humano resiliente, mas operando com recursos físicos no limite da funcionalidade. A eficácia da liderança é um fator distintivo, mas não substitui a necessidade de investimento estrutural.

1. Pontos Fortes Consolidados

Liderança de Proximidade

Destaque inequívoco para a **presença semanal do Diretor nas escolas do 1.º ciclo**, fator que gera confiança e celeridade na resolução de problemas.

Trabalho Colaborativo e Projetos

Cultura de entreajuda entre docentes e sucesso dos projetos Erasmus e multidisciplinares.

Cultura de Inclusão

Capacidade adaptativa perante a diversidade dos alunos.

2. Áreas de Investimento Urgente

Dimensão	Necessidades Identificadas (Docentes e Famílias)
Infraestruturas	Climatização: Salas excessivamente frias/quentes que prejudicam a concentração. Pavilhão desportivo degradado e falta de espaços exteriores cobertos (especialmente em dias de chuva).
Recursos e TI	Digital: Rede Wi-Fi instável e parque informático obsoleto (quadros interativos com falhas frequentes).
Serviços Críticos	Alimentação Escolar: Ponto de maior insatisfação. Refeições descritas como "intragáveis", "frias" e com "ingredientes de baixa qualidade".
Segurança	Necessidade de maior vigilância nos recreios (EB1 Oliveira do Castelo) e controlo rigoroso na portaria após as 17h.
Capital Humano	Reforço de assistentes operacionais e necessidade de coadjuvação permanente no 1.º ano de escolaridade e apoio a alunos com NEE.

Estas evidências fundamentam a necessidade de uma intervenção corretiva imediata para salvaguardar o prestígio da instituição.

VII. CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA O PLANO DE MELHORIA (2026/2027)

O diagnóstico efetuado confirma que o AEJM possui um projeto educativo sólido em valores, mas ameaçado pela degradação das condições logísticas e de vigilância. A manutenção da excelência exige que o *feedback* qualitativo das famílias, particularmente sobre a alimentação e a segurança, seja tratado com urgência institucional.

1. Propostas de Ação Estratégica:

Plano de Renovação Tecnológica

Requalificação da infraestrutura Wi-Fi e substituição gradual de quadros interativos inoperacionais para garantir que a transição digital não seja travada por constrangimentos técnicos.

Auditoria e Reforma do Serviço de Refeições

Proceder a uma fiscalização rigorosa do fornecedor, garantindo refeições **nutricionalmente equilibradas**, servidas à temperatura adequada e com ingredientes que respeitem a dignidade do serviço público.

Segurança e Vigilância Ativa

Rever os horários de vigilância na EB1 Oliveira do Castelo e garantir a permanência de funcionários na portaria até ao encerramento de todas as atividades, incluindo AECs.

Gestão de Comunicação de Crise

Instituir protocolos de informação mais atempados e claros para as famílias em períodos de greve e na articulação de horários com o Conservatório de Música.

Uniformização Digital (INOVAR)

Implementar a **obrigatoriedade do registo diário de sumários e páginas do manual** na plataforma INOVAR. Esta medida visa permitir que o estudo em casa seja autónomo e estruturado, eliminando a dependência de explicações externas para a compreensão do que foi lecionado em aula.

Este relatório reafirma o compromisso do AEJM com a melhoria contínua, utilizando a evidência factual como motor para a excelência educativa.

Guimarães, 22 de julho de 2026.

O Diretor

Assinado por: **António Martins de Sousa Bessa**
Num. de Identificação: 09801388

